

LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS

ANAIS DO EVENTO

26 E 27 DE JUNHO DE 2024

# I CONGRESSO DE ENFERMAGEM EM PERIOPERATÓRIO CAMPUS COLINAS

Humanização e cultura de segurança na  
assistência no período perioperatório



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

 Campus Colinas

LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORIA &  
CURSOS

ANAIS DO EVENTO

26 E 27 DE JUNHO DE 2024

**I** CONGRESSO DE  
ENFERMAGEM EM  
PERIOPERATÓRIO  
CAMPUS COLINAS

Humanização e cultura de segurança na  
assistência no período perioperatório



**Uema**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DO MARANHÃO

 Campus Colinas



Literacia Científica Editora & Cursos

# ANAIS DO I CONGRESSO DE ENFERMAGEM EM PERIOPERATÓRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - CAMPUS COLINAS

1ª edição



**ISBN:** 978-65-84528-48-2



**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2

Teresina (PI)  
2025



**Literacia Científica Editora & Cursos**

Teresina, Piauí, Brasil  
Telefones: (99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095  
<http://literaciacientificaeditora.com.br/>  
[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C749a Congresso de Enfermagem em Perioperatório da Universidade Estadual do Maranhão (1. : 2024 : Colinas, Ma).

Anais do I Congresso de Enfermagem em Perioperatório da Universidade Estadual do Maranhão – Campus Colinas: humanização e cultura de segurança na assistência no período perioperatório, realizado nos dias 26 e 27 de junho de 2024 / Diellison Layson dos Santos Lima, organização. – Teresina, PI: Literacia Científica Editora & Cursos, 2025. 32 p.

ISBN versão digital: 978-65-84528-48-2

1. Atendimento humanizado. 2. Assistência de enfermagem.  
3. Pós-operatório. I. Lima, Diellison Layson dos Santos. II. Título.

CDD: 610.7

Bibliotecária Responsável:  
Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188



**LICENÇA CREATIVE COMMONS**

Todo o conteúdo das produções publicadas pela Literacia Científica Editora & Cursos está licenciado com uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-NãoComercialNãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo apresentado nesta obra é de inteira responsabilidade dos autores.

## **CORPO EDITORIAL**

### **EDITOR-CHEFE**

Francisco Lucas de Lima Fontes | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

### **EDITORA EXECUTIVA**

Mayara Macêdo Melo | Universidade Federal do Piauí (UFPI)

### **EDITORA CIENTÍFICA**

Rosane da Silva Santana | Universidade Federal do Ceará (UFC)

### **EDITORA DE GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Cidianna Emanuely Melo do Nascimento | Universidade Estadual do Ceará (UECE)

### **BIBLIOTECÁRIA**

Nayla Kedma de Carvalho Santos – CRB 3ª Região/1188

### **CONSELHO EDITORIAL**

André Sousa Rocha | Universidade São Francisco (USF)

Brisa Emanuelle Silva Ferreira | Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Dhyôvanna Carine Cardoso Beirão | Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Diovana Raspante de Oliveira Souza | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Francine Rubim de Resende | Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)

Leylaine Christina Nunes de Barros | Universidade Federal de Goiás (UFG)

Robson Diego Calixto | Universidade de São Paulo (USP)

Shaiana Vilella Hartwig | Universidade do Estado de Mato Grosso (UFMT)

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A equipe que compõe a Literacia Científica Editora & Cursos declara que não participou de qualquer etapa do processo de organização e planejamento do **I CONGRESSO DE ENFERMAGEM EM PERIOPERATÓRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - CAMPUS COLINAS**, envolvendo-se somente na etapa de publicação da obra do referido evento, com inserção de suas credenciais (ISBN, DOI geral da obra, DOI dos resumos, ficha catalográfica e indexações em fontes informacionais). Outrossim, a Literacia Científica Editora & Cursos não se responsabiliza e nem assume qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus organizadores e respectivos autores.

### **Francisco Lucas de Lima Fontes**

Editor-chefe

### **Mayara Macêdo Melo**

Editora executiva

### **Prefixos**

*International Standard Book Number (ISBN): 978-65-995572 / 978-65-84528*

*Digital Object Identifier (DOI): 10.53524*

### **Ficha catalográfica**

Confeccionada pela bibliotecária da Editora: Nayla Kedma de Carvalho Santos (CRB 3ª Região/1188)

## DECLARAÇÃO EDITORIAL

A Literacia Científica Editora & Cursos declara que a publicação em questão representa uma transferência temporária dos direitos autorais, limitada aos direitos sobre a publicação. A editora não assume responsabilidade solidária pela criação dos materiais publicados, em conformidade com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/1998), o artigo 184 do Código Penal e o artigo 927 do Código Civil.

A editora incentiva os autores a firmarem contratos com repositórios institucionais para a divulgação de suas obras, desde que haja o devido reconhecimento de autoria e edição, e que tal divulgação não possua qualquer finalidade comercial.

Todos os *e-books* publicados pela Literacia Científica Editora & Cursos são de acesso aberto (*open access*) e, por isso, não são comercializados em seu *site*, em plataformas parceiras, de *e-commerce* ou em outros meios virtuais ou físicos. Assim, a editora não realiza repasses financeiros de direitos autorais aos autores.

A equipe do Conselho Editorial é formada por docentes pesquisadores vinculados a instituições públicas de ensino superior com diversidade regional entre seus integrantes, atendendo às recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a obtenção do Qualis Livro.

Além disso, a editora protege os dados dos autores, incluindo nomes, *e-mails* e demais informações pessoais, garantindo que sejam utilizados exclusivamente para fins relacionados à divulgação da obra. A utilização desses dados para outras finalidades, comerciais ou não, não é autorizada.

Por meio desses compromissos, a Literacia Científica Editora & Cursos reforça seu compromisso com a ética editorial, o incentivo à disseminação do conhecimento científico e a valorização da autoria.

## DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Os autores desta obra declaram que não possuem qualquer interesse comercial que possa gerar conflito de interesses em relação aos materiais científicos publicados. Além disso, atestam que participaram ativamente de todas as etapas relevantes na construção dos materiais, contribuindo para a concepção do estudo, aquisição e análise de dados, bem como para a interpretação e revisão crítica do material, garantindo sua relevância intelectual. Todos os autores aprovaram a versão final dos materiais para submissão e publicação.

Os autores confirmam que todos os dados, interpretações e informações provenientes de outras pesquisas foram devidamente citados e referenciados, respeitando os princípios de honestidade acadêmica. Ademais, os autores atestam que os materiais estão isentos de dados ou resultados fraudulentos, refletindo a ética e a integridade científica exigidas pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Também reconhecem que todas as fontes de financiamento relacionadas à realização das pesquisas foram devidamente informadas, assegurando transparência no processo de desenvolvimento do estudo.

Os autores autorizam a editora a realizar todas as etapas necessárias para a publicação da obra, incluindo o registro da ficha catalográfica, atribuição de ISBN e DOI, indexação em fontes informacionais, elaboração do projeto visual e criação da capa, diagramação do conteúdo, além do lançamento e da divulgação de acordo com os critérios estabelecidos pela Literacia Científica Editora & Cursos.

Essas declarações reforçam o compromisso dos autores com a ética, a qualidade acadêmica e a integridade científica das publicações, consolidando a confiança da editora e dos leitores na obra.



## **ORGANIZAÇÃO**

Prof.º Me. Diellison Layson dos Santos Lima e as Turmas de Enfermagem 2019.2 A e B da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus Colinas

## **PRESIDENTE DO I CONGRESSO DE ENFERMAGEM EM PERIOPERATÓRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - CAMPUS COLINAS**

Prof.º Me. Diellison Layson dos Santos Lima [Currículo Lattes](#)  
[ORCID](#)

## **PROGRAMAÇÃO GERAL**

Prof. Me. Diellison Layson dos Santos Lima  
Discente Gabriele Castro Alves  
Discente Diego Silva Amorim

## **IMAGEM DA CAPA**

Elaboração da Editora

## **EDIÇÃO DE ARTE**

Francisco Lucas de Lima Fontes

## **DIAGRAMAÇÃO**

Francisco Lucas de Lima Fontes  
Mayara Macêdo Melo

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Prof. Me. Diellison Layson Dos Santos Lima	Herick Martins Alves
Adriny Silva Rodrigues	Kaio Silva Bispo
André Farias e Silva	Lilian Kelly Silva Sousa
Cleneson Carvalho De Oliveira	Lucas Emanuel Sousa Pires
Diego da Silva Amorim	Natalia Farias e Silva
Gislene Morais Sousa	Rita Queila Duarte De Lima

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Prof. Me. Antônio Werbert Silva Costa	Debora Raiele Nascimento
Gabriele Castro Alves	Jose Vinnicius Dias Bilio
Prof. Me. Diellison Layson dos Santos Lima	Taise Alves Soares
Bruna Freitas Costa Silva	Marcos Ribeiro Silva
Aleyce Alves Lustosa	Railane De Sousa Pereira
Priscila Sousa Dos Reis	Maria Gabriela Costa Lima
Ana Clara Gomes Dias	

## **SECRETARIADO**

Gabriele Castro Alves	Thágila Silva Dias
Antônia Caroline da Silva Alves	Larissa Lima Monteiro
Eutânia Costa Ferro	Letícia Pereira Barbosa
Maria Graziela Castro Alves	Rebeca Feitosa Monteiro de Melo
Lorena Alves de Oliveira	Prof. Me. Diellison Layson dos Santos Lima
Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca	

## **COMISSÃO PATROCÍNIO E PARCERIA**

Ana Barbara Conceição	Julia Cristina Sipaubá Moura
Breno Silva Torres	Kely Cristina de Sousa Mendes
Cícero Ferreira Dias	Maria Eduarda Cruz Lima
Filipe Guimaraes Barroso	Taila Da Silva Sousa
Igor Silva Nascimento	Tamara Da Silva Sousa
José Mailson Nunes Feitosa	Prof. Me. Diellison Layson dos Santos Lima

## **COMISSÃO DE ARTES**

Aldeane da Silva Ferreira	Antônio Ricardo Rodrigues
Antônia Leticia de Oliveira	Barbara Teixeira Costa

Erika Conceição Silva  
Rayane Araújo Rodrigues  
Santiago Augusto da Conceição  
Tais Silva da Paz

Willians Bezerra Arraes  
Yara Cristina Ribeiro Paiva  
Prof. Me. Diellison Layson dos Santos Lima

#### **AVALIADORES**

Antônio Werbert Silva da Costa  
Damião Lustosa da Silva  
Helayne Cristina Rodrigues  
Leandro Reis Costa Santos

Daniel dos Santos Teixeira  
Fábio Vinícius Ferreira Silva  
Francisco das Chagas Silva de Oliveira  
Phablo Venicio de Oliveira Vieira

## SOBRE O EVENTO

**O I Congresso de Enfermagem em Perioperatório da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Colinas:** “*Humanização e cultura de segurança na assistência no período perioperatório*”, promovido no Centro de Estudos Superiores de Colinas - CESCO, foi realizado no auditório do Campus de forma presencial, organizado pelos discentes de enfermagem da turma 2019.2 A e B, sob supervisão e orientação do docente Me. Diellison Layson dos Santos Lima, nos dias 26 e 27 de junho de 2024.

Este evento foi produzido com o intuito de debater sobre a necessidade da humanização na assistência prestada ao paciente no período perioperatório. Durante o evento, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para a temática, incluindo palestras, rodas de conversa, apresentação de trabalhos científicos e minicursos. O público-alvo incluiu estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da área da saúde e demais interessados nas temáticas discutidas.

Nesta edição, o evento contou com a submissão de trabalhos científicos provenientes de diversas áreas do conhecimento, além da emissão de certificações e da publicação dos anais em formato de e-book. A publicação foi registrada com *International Standard Book Number (ISBN)*, *Digital Object Identifier (DOI)* geral da obra e ficha catalográfica, além da atribuição de DOI individual para cada resumo.

## MENSAGEM DA ORGANIZAÇÃO

O **I Congresso de Enfermagem em Perioperatório da Universidade Estadual do Maranhão - Campus Colinas**, desenvolvido sob a temática “Humanização e cultura de segurança na assistência no período perioperatório”, trouxe ao público uma visão atual a respeito da importância da implementação de um cuidado integrado e humanizado ao paciente e propiciou um espaço de troca de conhecimentos, reflexões e aprimoramento profissional, reunindo estudantes, pesquisadores e profissionais da saúde comprometidos com a excelência e a segurança no cuidado perioperatório.

As atividades realizadas, primordialmente, tiveram como objetivo a promoção de discussões enriquecedoras sobre a importância da humanização na assistência cirúrgica, reforçando a cultura de segurança como um pilar essencial para a qualidade do atendimento ao paciente. A programação foi cuidadosamente elaborada para oferecer palestras, rodas de conversa e minicursos, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e interdisciplinar, além disso, a pesquisa esteve presente através da submissão, divulgação e apresentação dos trabalhos científicos desenvolvidos pelos participantes e profissionais da área, reforçando o compromisso do congresso com a produção e disseminação do conhecimento científico.

Reiteramos nossos agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste congresso, desde a equipe organizadora até os palestrantes e participantes, que juntos tornam este evento um marco para o avanço da enfermagem perioperatória.

*Prof.º Me. Diellison Layson dos Santos Lima*  
Enfermeiro, Docente e Pesquisador

**I Congresso de Enfermagem em Perioperatório**

Os organizadores da presente obra não assumem qualquer responsabilidade pelo teor ou possíveis erros de linguagem dos trabalhos divulgados na presente obra, a qual recai, com exclusividade, sobre seus respectivos autores dos capítulos.

**PROGRAMAÇÃO DO I CONGRESSO DE ENFERMAGEM EM PERIOPERATÓRIO DA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - CAMPUS COLINAS**

**26 DE JUNHO DE 2024**

**07:00H às 08:00H**

Credenciamento

**08:10H às 08:40H**

Abertura do Evento

**08:50H às 09:50H**

Palestra | Cuidados no Pós-operatório Imediato

*Fisio. Esp. Rayssa Nogueira de Sousa Silva*

**10:00H às 10:30H**

Intervalo

**10:40H às 11:40H**

Roda de conversa | Controle de Infecções relacionadas à assistência no perioperatório.

*Enf. Esp. Karen Patricia Varão de Almeida Oliveira,*

*Enf. Esp. Igor Dias Barroso,*

*Enf. Esp. Phablo Venicio de Oliveira Vieira*

**14:00H**

Apresentação dos trabalhos científicos

**27 DE JUNHO DE 2024**

**07:00H às 08:00H**

Credenciamento

**08:00H às 12:00H**

Minicursos

Reabilitação no Pós-operatório: importância da fisioterapia pélvica

*Prof. Me. Fisio. Thaismaria Alves*

Atuação da Enfermagem relacionada a CME

*Enf. Esp. Daiane dos Reis Leal*

Cirurgia com conforto: cuidados psicológicos no Período Perioperatório

*Psi. Esp. Maria Victoria Paiva*

**13:30H às 14:00h**

Credenciamento

**14:00H às 15:00H**

Palestra | Cirurgias ginecológicas: principais intercorrências no pré, intra e pós-operatório

*Enf. Esp. Victor Leonardo Lacerda Varão*

**15:00H às 17:00H**

Minicurso | Sutura simples

*Enf. Esp. Adriano Nogueira da Cruz*

**17:00H**

Cerimônia de encerramento

Entrega da certificação dos trabalhos de menção honrosa e agradecimentos

## TRABALHOS PREMIADOS E/OU MENÇÕES HONROSAS

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM USO DE BOLSA DE BOGOTÁ: RELATO EXPERIÊNCIA

*Janine de Araújo Ferro, Valéria Fernandes da Silva Lima, Kayla Cristina Santos Sipaubá, Maria Gabriela Costa Lima, Débora Raiele Nascimento Sousa & Antônio Werbert Silva da Costa*

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA

*Antônia Caroline da Silva Alves, Eutânia Costa Ferro, Gabriele Castro Alves, Maria Graziela Castro Alves, Rebeca Feitosa Monteiro de Melo, Thágila Silva Dias & Diellison Layson dos Santos Lima*

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM PÓSOPERATÓRIO SUJEITOS A CIRURGIAS ABDOMINAIS

*Natália Farias e Silva, Wanna Victoria Oliveira de Sousa & Phablo Venicio de Oliveira Vieira*

ANÁLISE DA MORTALIDADE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MARANHÃO: 2018 a 2022

*Débora Raiele Nascimento Sousa, Janine de Araújo Ferro, Maria Gabriela Costa Lima, Antônio Werbert Silva da Costa & Érika Conceição Silva*

PAPANICOLAU: CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

*Rikelme Fonseca Sousa, Hemily Bruna Bezerra Oliveira, Willians Bezerra Arraes, Fernanda Antônia Alves Albuquerque, Breno Silva Torres & Jéssica sobral de Aguiar*

IMPACTOS DA ESTIGMATIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ÂMBITO SOCIAL

*Táisse Alves Soares & Diellison Layson dos Santos Lima*

## SUMÁRIO

FATORES RELACIONADOS À COMPLICAÇÕES DA APENDICECTOMIA .....	17
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	18
CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO SUJEITOS A CIRURGIAS ABDOMINAIS .....	19
APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM USO DE BOLSA DE BOGOTÁ: RELATO EXPERIÊNCIA .....	20
PAPANICOLAU: CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO .....	21
ANÁLISE DA MORTALIDADE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MARANHÃO: 2018 A 2022 .....	22
IMPACTOS DA ESTIGMATIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ....	23
NO ÂMBITO SOCIAL .....	23
DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL EM COLINAS-MA	24
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VARICELA EM CRIANÇAS NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2019-2023 .....	25
FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	26
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2020 E 2023 .....	27
TIPOS DE PARTOS EM ADOLESCENTES NO MARANHÃO: TENDÊNCIAS E DADOS DE 2012 A 2022 .....	28
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2022 E 2023 .....	29
O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL .....	30
AFETIVO INFANTO-JUVENIL: UM RELATO DE CASO .....	31
QUALIDADE DE VIDA DA MULHER SUBMETIDA A MASTECTOMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	32



## FATORES RELACIONADOS À COMPLICAÇÕES DA APENDICECTOMIA

<sup>1</sup>Larissa Lima Monteiro

<sup>1</sup>Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca

<sup>1</sup>Rebeca Feitosa Monteiro de Melo

<sup>1</sup>Érika Conceição Silva

<sup>1</sup>Karen Varão

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão.

**Eixo temático:** Complicações Cirúrgicas

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/01

**INTRODUÇÃO:** A apendicectomia consiste na retirada do apêndice vermiforme que é uma pequena estrutura localizada na primeira porção do intestino grosso, a cirurgia é indicada para pessoas que apresentam quadro de apendicite aguda (AA), condição em que ocorre a inflamação dessa determinada região, se não analisadas da forma correta pode evoluir para inflamação do peritônio e isso pode ocorrer de forma generalizada, evoluindo para sepse que pode provocar a morte. **OBJETIVO:** Identificar através das literaturas as complicações mais frequentes relacionadas a apendicectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura narrativa, realizada no mês de junho de 2024, por meio de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Periódico CAPES, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DCS) da seguinte maneira: “Apendicectomia”, “Apendicite”, “Complicações”, combinado com o operador booleano “AND”. Após a leitura de títulos e resumos, 10 estudos foram elegíveis para a pesquisa, destes 7 compuseram esta revisão. **RESULTADOS:** A apendicite aguda é uma condição em que o indivíduo apresenta inflamação do apêndice, inicialmente se apresenta como uma dor periumbilical que se direciona ao quadrante inferior direito, em seguida o indivíduo pode apresentar náuseas, vômitos, diarreia ou constipação, a cirurgia para retirada dessa estrutura pode ser de dois tipos a aberta e a pôr videolaparoscopia, nessa patologia o paciente pode apresentar complicações como a perfuração do apêndice que pode gerar uma infecção generalizada um quadro bem delicado de se reverter, isso pode ocorrer devido à demora no diagnóstico, infecção na ferida cirúrgica isso pode ocorrer mais frequentemente em cirurgias de método aberto tendo em vista que o indivíduo fica mais exposto tanto no momento cirúrgico como também no pós, hemorragias, deiscência e infecções hospitalares em geral são bem comuns devido a localização da cirurgia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De maneira geral, pode-se compreender que a apendicectomia é uma cirurgia relativamente simples quando ocorre o diagnóstico precocemente, os métodos laparoscopia e apendicectomia aberta são os métodos de tratamento, sendo o último mais utilizado nos pacientes que apresentam complicações pelo fato de proporcionar maior visualização da cavidade abdominal. Quando existe uma demora no diagnóstico essa condição pode evoluir muito rapidamente para complicações, tornando o processo cirúrgico muito mais complicado e a recuperação mais difícil.

**Palavras-chave:** Apendicectomia; Apendicite; Complicações.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DO PACIENTE SUBMETIDO À CIRURGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Antônia Caroline da Silva Alves  
<sup>1</sup>Eutânia Costa Ferro  
<sup>1</sup>Gabriele Castro Alves  
<sup>1</sup>Maria Graziela Castro Alves  
<sup>1</sup>Rebeca Feitosa Monteiro de Melo  
<sup>1</sup>Thágila Silva Dias  
<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Cuidados de enfermagem a pacientes pós cirúrgico

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/02

**INTRODUÇÃO:** Os problemas Cardiovasculares representam um sério problema de saúde pública, uma vez que trazem consigo grandes custos para o sistema público, além do alto perfil de mortalidade. A maioria dos pacientes com esse tipo de distúrbio necessita passar por procedimento cirúrgico com finalidades diagnósticas, reparativas ou terapêuticas. Dessa forma, torna-se imprescindível relatar sobre a assistência do profissional de enfermagem antes, durante e após a realização desse processo. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia cardíaca. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de cunho descritivo, realizada no mês de junho de 2024. Utilizou-se as bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). A pergunta norteadora foi baseada na estratégia PICO, onde esta foi: “Como ocorre a assistência de enfermagem no pós-operatório do paciente submetido a cirurgia cardíaca?”. Foram utilizados e aplicados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados de Enfermagem, Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares e Período Pós-operatório interligados pelo operador booleano AND, encontrando-se 67 publicações. Posteriormente elegeram-se artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2020 e 2024. Excluíram-se materiais duplicados. Ao final, foram selecionados cinco estudos, para compor esta revisão. **RESULTADOS:** Durante a assistência de enfermagem ao paciente submetido a cirurgia cardíaca, identificaram-se como principais cuidados: orientação quanto às etapas do pós-operatório; promoção de estratégias para reduzir a ansiedade; minimização de traumas e complicações para reduzir riscos de infecções e sangramentos; avaliação dos fatores de risco; ausculta de sons respiratórios, ventilação e oxigenação; tratamento da dor e administração de medicamentos conforme prescrição médica; manutenção de cateteres e sondas; controle do risco de quedas e inspeção da incisão cirúrgica. Ademais o enfermeiro atua mediante uma comunicação efetiva e no apoio psicoemocional ao indivíduo e a família, é crucial que promova uma abordagem holística e individualizada durante todo o processo de sistematização, considerando as necessidades físicas, sociais e afetivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é perceptível a importância do enfermeiro na reabilitação dos pacientes cardíacos, no entanto este deve possuir conhecimento técnico e científico, mantendo-se atualizado e em constante aperfeiçoamento, com intuito de contribuir na recuperação e bem-estar dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem, Período Pós-operatório, Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares.

## CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO SUJEITOS A CIRURGIAS ABDOMINAIS

<sup>1</sup>Natália Farias e Silva

<sup>2</sup>Wanna Victoria Oliveira de Sousa

<sup>1</sup>Phablo Venicio de Oliveira Vieira

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; <sup>2</sup>Centro Universitário Santa Terezinha (CEST). São Luís, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Cuidados de enfermagem a pacientes pós cirúrgico

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/03

**INTRODUÇÃO:** Em relação a Cirurgia Geral, as cirurgias abdominais lideram o ranking com maior número de procedimentos realizados no mundo. No Brasil, estima-se que mais de 300 mil cirurgias sejam realizadas todos os anos. Em relação à classificação, podem ser divididas em eletivas ou de urgência, com fins de tratamento ou diagnóstico e apresentam diferentes técnicas e níveis de complexidade. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem a pacientes em pós-operatório de cirurgias abdominais. **MÉTODOS:** Revisão de literatura do tipo narrativa utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) Enfermagem Perioperatória, Assistência Perioperatória e Cuidados Pós-Operatórios com o operador booleano AND. As buscas ocorreram por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Os critérios de inclusão foram artigos completos, que tinham como assunto principal Cirurgia abdominal, Cuidados de Enfermagem, Pós-operatório aderindo como idioma o português e inglês, encontrados nos últimos 5 anos, sendo excluídos artigos duplicados e que não abordam a temática. Foram encontrados 109 artigos e ao realizar a leitura de títulos e resumos totalizaram-se 14. **RESULTADOS:** Dentre os cuidados de enfermagem com pacientes que foram submetidos a cirurgias abdominais estão a monitorização dos sinais vitais e de outros parâmetros utilizando a escala de Aldrete e Kroulik, avaliação do sítio cirúrgico e troca de curativos da ferida operatória (FO), reabilitação respiratória, deambulação precoce, incentivo a autonomia do paciente e, educação em saúde no que diz respeito ao autocuidado dos pacientes e ações de cuidado dos familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As cirurgias abdominais apresentam diversos riscos e podem ter impactos significativos na saúde física e mental dos pacientes que são submetidos a esse procedimento, dentre eles o medo de voltar a andar, apreensão quanto a cicatrização da FO, dificuldades para se movimentar e para respirar. A enfermagem, exerce papel fundamental no contexto pós-operatório, uma vez que, ao estar 24 horas próximo ao paciente é capaz de detectar eventuais riscos e preveni-los, minimizando complicações e, oferecendo suporte de forma integral visando não somente uma boa evolução clínica, mas também mental, visto que, suas ações de educação para com o paciente e cuidadores impactam significativamente em sua recuperação e no incentivo a autonomia dos pacientes pós procedimento. **Palavras-chave:** Enfermagem Perioperatória, Assistência Perioperatória, Cuidados Pós-Operatórios.

## APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM USO DE BOLSA DE BOGOTÁ: RELATO EXPERIÊNCIA

<sup>1</sup>Janine de Araújo Ferro  
<sup>2</sup>Valéria Fernandes da Silva Lima  
<sup>3</sup>Kayla Cristina Santos Sipaubá  
<sup>3</sup>Maria Gabriela Costa Lima  
<sup>3</sup>Débora Raiele Nascimento Sousa  
<sup>3</sup>Antonio Werbert Silva da Costa

<sup>1</sup>Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Rio de Janeiro, Brasil; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil; <sup>3</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Cuidados de enfermagem a pacientes pós cirúrgico

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/04

**INTRODUÇÃO:** A peritoneostomia é uma técnica cirúrgica que mantém a cavidade abdominal aberta, cada vez mais utilizada em casos de traumas e cirurgias de emergência devido ao seu potencial de salvar vidas em pacientes graves. No entanto, esta abordagem apresenta riscos de complicações e uma alta taxa de mortalidade, não apenas devido à técnica, mas também à gravidade das condições dos pacientes. Nesse contexto, o Processo de Enfermagem (PE) é essencial para sistematizar a assistência de enfermagem, utilizando evidências científicas para promover práticas inovadoras e garantir a segurança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma estudante de enfermagem na aplicação do Processo de Enfermagem a um paciente em uso de Bolsa de Bogotá. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em outubro de 2023 durante estágio supervisionado em uma unidade de alta complexidade. A aplicação do Processo de Enfermagem foi realizada em cinco etapas: Avaliação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação de enfermagem e evolução de enfermagem, utilizando os diagnósticos de enfermagem da Taxonomia II da NANDA, intervenções de enfermagem da NIC e os resultados de enfermagem da NOC. **RESULTADOS:** A aplicação do Processo de Enfermagem a um paciente em uso de bolsa de Bogotá proporcionou uma experiência importante por se tratar de um caso complexo e desafiador. A experiência de avaliar e identificar diversos diagnósticos proporciona ao estudante aplicar teorias e conhecimentos adquiridos em sala de aula em um ambiente clínico real, aprimorando suas habilidades de avaliação e tomada de decisão. A identificação de diagnósticos como risco de infecção, desequilíbrio hidroeletrólítico, dano à integridade cutânea, desequilíbrio na nutrição, risco de trombose venosa profunda, distúrbio do sono, risco de infecção relacionada à Bolsa de Bogotá, risco de desconforto e dor, e alteração na autoimagem relacionada ao uso da bolsa foi crucial para a elaboração de um plano de cuidados individualizado para o paciente. Propor intervenções específicas baseadas nesses diagnósticos permitiu ao estudante não apenas praticar a aplicação do Processo de Enfermagem, mas também colaborar de forma ativa e significativa com a equipe multidisciplinar na assistência ao paciente. Isso incluiu a implementação de medidas preventivas, monitorização contínua, administração de terapias e suporte emocional ao paciente. A experiência reforçou a importância do papel do enfermeiro na identificação precoce de problemas de saúde e na implementação de intervenções que promovem a recuperação e o bem-estar dos pacientes, preparando o estudante para enfrentar desafios clínicos complexos no futuro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa experiência prática permitiu compreender a importância do Processo de Enfermagem na prestação de cuidados de saúde. Aplicando essas etapas foi possível perceber como uma abordagem sistemática e baseada em evidências é fundamental para garantir a qualidade do cuidado e a segurança do paciente, e entender que o PE é necessário para orientar instruções práticas e personalizadas, promovendo a recuperação e a estabilidade clínica do paciente em situação crítica.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem, Técnicas de Abdome Aberto, Cuidados de Enfermagem.

## PAPANICOLAU: CONHECIMENTO DAS MULHERES EM RELAÇÃO AO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

<sup>1</sup>Rikelme Fonseca Sousa  
<sup>1</sup>Hemily Bruna Bezerra Oliveira  
<sup>1</sup>Willians Bezerra Arraes  
<sup>1</sup>Fernanda Antônia Alves Albuquerque  
<sup>1</sup>Breno Silva Torres  
<sup>2</sup>Jéssica Sobral de Aguiar

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; <sup>2</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/05

**INTRODUÇÃO:** O Câncer de Colo de Útero (CCU) é uma neoplasia maligna, responsável por causar alterações intraepiteliais. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (2021), no mundo, surgem cerca de 570 mil novos casos de câncer de colo de útero por ano. Uma das estratégias de prevenção é o exame citológico ou Papanicolau. Alguns fatores estão relacionados com o aparecimento dessas alterações, por ser uma doença caracterizada e relacionada à vivência sexual, o tabagismo, a iniciação sexual precoce, a multiplicidade de parceiros sexuais, o uso de contraceptivos orais, e outro em grande destaque, encontra-se a infecção pelo vírus Papilomavírus Humano (HPV), considerado um dos mais importantes no desenvolvimento dessa doença. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento das mulheres em relação ao exame de prevenção do câncer de colo do útero nas unidades básicas de saúde no município do Coroatá - MA. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada de julho a setembro de 2023 em três unidades Básicas de Saúde (UBS) do referido município, localizadas nos bairros maçaranduba, vila-vavá e mocó. Coletou-se informações relacionadas ao conhecimento, adesão e realização do exame preventivo. O estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Estadual do Maranhão sob parecer nº 6.156.536. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 197 mulheres, estas atendidas e cadastradas na área adscrita das UBS. Quanto ao exame, 64% (127) já tinham ouvido falar do Papanicolau; quanto a coleta 36% (72) responderam que a amostra envolvia células do colo uterino. No que tange a finalidade do exame, 29% (57) afirmaram que este objetiva a identificação do câncer do colo do útero. Em relação a frequência de realização 37% (74) nunca realizaram, 38,5% (76) mencionaram a vergonha como o principal motivo para não realizar o procedimento. Quanto as medidas de prevenção do câncer 49% (97) usavam camisinha nas relações sexuais. **CONCLUSÃO:** Portanto, os resultados sugerem a necessidade de aumentar a adesão das mulheres ao exame em todo o município, principalmente por meio da educação em saúde, uma vez que, os dados sugerem, que outras UBSs podem vir apresentar resultados semelhantes.

**Palavras-chave:** Teste de Papanicolau, Câncer de colo do útero, Prevenção.

## ANÁLISE DA MORTALIDADE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL NO MARANHÃO: 2018 A 2022

<sup>1</sup>Débora Raiele Nascimento Sousa  
<sup>2</sup>Janine de Araújo Ferro  
<sup>1</sup>Maria Gabriela Costa Lima  
<sup>1</sup>Érika Conceição Silva  
<sup>1</sup>Antonio Werbert Silva da Costa

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Rio de Janeiro, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/06

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, Mulheres em Idade Fértil (MIF) abrangem a faixa etária de 10 a 49 anos, representando 51,6% (104.772) da população feminina, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2016. A investigação dos óbitos nesse grupo permite identificar falhas na assistência prestada e lacunas nos sistemas de saúde, especialmente aquelas relacionadas à gravidez, parto e puerpério. É fundamental um esforço conjunto entre profissionais de saúde, gestores e sociedade para garantir cuidados adequados em todas as fases do ciclo reprodutivo. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade de mulheres em idade fértil no Maranhão de 2018 a 2022. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, realizado em junho de 2024. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), analisando óbitos no Maranhão entre 2018 e 2022. As variáveis analisadas foram faixa etária, capítulo CID-10, cor/raça e escolaridade. **RESULTADOS:** De 2018 a 2022, foram registrados 11.571 óbitos de MIF no Maranhão. A maioria ocorreu em mulheres de 40 a 49 anos, correspondendo a 45,69% (5.287) dos casos. Óbitos em mulheres de 30 a 39 anos representaram 30,16% (3.490), de 20 a 29 anos 17,74% (2.053), e de 15 a 19 anos 6,40% (741). Quanto às causas de morte (CID-10), neoplasias (tumores) representaram 21,48% (2.486) dos casos, doenças do aparelho circulatório 21,48% (1.900), causas externas de morbidade e mortalidade 15,36% (1.777), e doenças infecciosas e parasitárias 13,67% (1.582). A maioria dos óbitos foi registrada entre mulheres pardas, totalizando 70,16% (8.118). Em relação à escolaridade, 37,13% (4.296) tinham entre 8 e 11 anos de estudo, 24,42% (2.826) entre 4 e 7 anos, 11,48% (1.328) entre 1 e 3 anos, 10,71% (1.239) sem escolaridade, 9,39% (1.089) com 12 anos ou mais de estudo, e 6,88% (796) sem informação sobre escolaridade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maior prevalência de óbitos ocorreu em mulheres de 40 a 49 anos, principalmente por neoplasias e doenças do sistema circulatório. Essas condições foram as principais causas prováveis de morte, com maior incidência entre mulheres de cor/raça parda e com baixo nível de escolaridade. A alta mortalidade em MIF indica a necessidade de estratégias de controle específicas. Esses achados ressaltam a importância de políticas de saúde direcionadas a essas causas predominantes, adotando estratégias para a prevenção.

**Palavras-chave:** Saúde da Mulher, Fertilidade, Registros de Mortalidade.

## IMPACTOS DA ESTIGMATIZAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ÂMBITO SOCIAL

<sup>1</sup>Táisse Alves Soares  
<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/07

**INTRODUÇÃO:** A Deficiência Intelectual (DI) é um distúrbio do desenvolvimento que limita as capacidades intelectuais e adaptativas, afetando aspectos cognitivos, sociais e práticos, geralmente surgindo durante a infância ou adolescência. Suas causas podem ser genéticas, ambientais ou uma combinação de ambas, com os fatores genéticos desempenhando um papel crucial, especialmente em casos mais graves. Estima-se que 1–3% da população mundial seja afetada pela DI, com maior incidência em países menos desenvolvidos e predominância masculina em todas as idades. Diante dessa realidade, é essencial combater o estigma associado essa condição e promover um entendimento mais profundo e inclusivo da condição. A construção de um ambiente social que respeite e valorize essas pessoas é fundamental para garantir seus direitos, participação e bem-estar. **OBJETIVO:** Descrever os impactos sofridos pela estigmatização no âmbito social para pessoas com deficiência intelectual. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se de uma busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores "estigmatização", "deficiência intelectual" e "âmbito social", em conjunto com o operador booleano AND, resultando em 150 artigos. Foram incluídos artigos em inglês e português, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024). Após a seleção inicial por título e resumo, 15 manuscritos foram analisados, e destes, 10 estudos participam desta análise.

**RESULTADOS:** Os resultados indicam que a estigmatização de pessoas com deficiência intelectual gera impactos significativos no âmbito social. O preconceito e a discriminação levam à exclusão social, baixa autoestima e problemas de saúde mental. Além disso, há barreiras no acesso a oportunidades educacionais e de emprego, resultando em isolamento social e subutilização de habilidades. As famílias também enfrentam estigmatização, aumentando o estresse e dificultando o acesso a recursos. Esses achados destacam a necessidade urgente de promover a inclusão e combater o estigma para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Torna-se evidente a magnitude dos impactos causados pela estigmatização de pessoas com deficiência intelectual na esfera social. Logo, destaca-se a urgência de abordar essa questão complexa e multifacetada, que inclui a exclusão social sofrida, preconceito, baixa autoestima e restrições no acesso a oportunidades educacionais e de emprego. Portanto, se faz necessário implementar medidas eficazes para promover a inclusão e combater o estigma, visando construir uma sociedade mais inclusiva, diversa e acolhedora para todos.

**Palavras-chave:** Deficiência Intelectual, Estigmatização, Inclusão Social.

## DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UTI NEONATAL EM COLINAS-MA

<sup>1</sup>Kayla Cristina Santos Sipaubá

<sup>1</sup>Antonio Thomaz de Oliveira

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; <sup>2</sup>Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Crateús, Ceará, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/08

**INTRODUÇÃO:** O nascimento de um filho é um momento de muita alegria e transformações para uma família, pois a chegada do bebê demanda responsabilidades e conhecimento dos pais, desde o início da gestação a família almeja a expectativa de levar recém-nascido (RN) para casa. Todavia, quando esse RN apresenta alguma patologia ou o nascimento foi prematuro, ele necessita de cuidados especializados, Cuidados esses que vão ser prestados nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), que é o ambiente destinado a fornecer atendimento integral aos neonatos clinicamente grave ou potencialmente grave, A UTIN apresenta uma equipe multiprofissional com o intuito de prestar assistência contínua aos RNs, incluindo a equipe de enfermagem que tem um papel importante frente aos bebês pré-termo, atuando na prevenção e assistência à saúde e reduzindo a mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Compreender a atuação da equipe de enfermagem na assistência aos recém-nascidos em uma UTI neonatal no município de Colinas - MA e seus principais desafios. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa de caráter exploratório, A pesquisa foi desenvolvida na maternidade Humberto Coutinho, localizada no município de Colinas, MA, A coleta de dados ocorreu com uma entrevista de forma semiestruturada no qual foi abordado primeiramente dados sobre a formação, idade, sexo, tempo de trabalho e experiência no setor, a análise de dados foi segundo o método de Bardin, que consiste na pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. O trabalho seguiu as normas de pesquisa com seres humanos respeitando os princípios éticos da pesquisa de acordo com as normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde na plataforma Brasil, foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão (CEP/UEMA) sob o Número do Parecer: 5.394.208. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 10 profissionais, 5 enfermeiros e 5 técnicos de enfermagem, foi identificado que o sexo feminino foi predominante com uma participação de 70% (7 mulheres) e o sexo masculino com uma representatividade de 30% (3 homens). As respostas foram categorizadas nas seguintes ideias principais: cuidados aos neonatos, assistência humanizada de enfermagem, promoção ao conforto do RN, limitações no ambiente de trabalho da UTIN e incentivo da equipe ao aleitamento materno, que surgiu da entrevista e os dados coletados dos profissionais entrevistados, e por sua parte compartilha com o objetivo da pesquisa. Evidenciou-se que ainda que existam limitações no ambiente da UTI neonatal, como a sobrecarga, desgaste emocional, a equipe de enfermagem desempenha um papel excelente no processo de atenção ao binômio-mãe e filho, desempenhando um papel central na assistência adequada, e sempre buscando melhorias, capacitações, treinamentos, discussões estratégicas e aprimoramento do cuidado prestado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa maneira, os profissionais constataram um impacto da relação interfamiliar na assistência neonatal, a importância do aleitamento e da promoção do conforto ao recém-nascido, a sobrecarga de trabalho e as dificuldades estruturais, o que traz desafios à equipe de enfermagem. **Palavras-chave:** Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Neonatal.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VARICELA EM CRIANÇAS NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE OS ANOS DE 2019-2023

<sup>1</sup>Gabriele Castro Alves  
<sup>1</sup>Antônia Caroline da Silva Alves  
<sup>1</sup>Larissa Lima Monteiro  
<sup>1</sup>Letícia Pereira Barbosa Barros  
<sup>1</sup>Lorena Alves Oliveira  
<sup>1</sup>Maria Graziela Castro Alves  
<sup>1</sup>Antônio Werbert Silva da Costa

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/09

**INTRODUÇÃO:** A Varicela é uma patologia infectocontagiosa, conhecida popularmente como catapora. Se manifesta após o contato do indivíduo com o vírus Varicela-Zoster e possui grande incidência na população infantil, mesmo havendo a vacinação, como principal medida de profilática. Geralmente é benigna, o infectado apresenta lesões cutâneas, que podem evoluir, acompanhado de rubor e coceira. Estima-se que no Brasil, há aproximadamente 3 milhões de ocorrências por ano dessa doença. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos Varicela em crianças no Estado do Maranhão no período de 2019-2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo. O levantamento das informações ocorreu a partir dos dados secundários de domínio público do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessado por meio do portal do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados no mês de maio de 2024, buscando-se por notificações de casos de Varicela em crianças no período de 2019 a 2023, no Estado do Maranhão. Utilizou-se as seguintes variáveis: frequência por ano, sexo, faixa etária, raça/cor, classificação, escolaridade e evolução. A análise dos dados deu-se por estática descritiva simples com base nas informações disponibilizadas pelo SINAN. **RESULTADOS:** Durante o período analisado foram notificados 628 casos, com maior frequência no ano de 2019 com 46,65% (n=293), seguido de 2022 com 27,07% (n=170), 2021 com 10,19% (n=64), 2020 com 8,12% (n=51) e 2023 com 7,96% (n=50). Notou-se que 53,02% (n=333) se tratava de indivíduos do sexo masculino e 46,97% (n=295) do feminino. No que tange a faixa etária, a maior prevalência foi em crianças de 10-14 anos com 34,24% (n=215), isso evidencia uma falha tanto do sistema de saúde como dos pais, uma vez que a vacina para a varicela é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde, gratuitamente, a partir dos 15 meses de vida, seguindo por 1-4 anos 30,57% (n=192). Na distribuição por raça/cor, a maioria eram pardos 75,79% (476), seguidamente 12,42% (n=78) eram brancos e 3,82% (n=24) tiveram esse campo ignorado. Já a classificação 79,77% (n=501) foram confirmados e 17,19% (n=108) eram inconclusivos. No que diz respeito à escolaridade 38,85% (n=244) frequentavam a escola de 1 a 8 anos e 48,24% (n=303) não se aplicavam. Quanto à evolução dos casos, 77,07% (n=484) obtiveram cura, 0,31% (n=2) teve como desfecho o óbito e 22,61% (n=142) tiveram esse campo ignorado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que o perfil epidemiológico dos indivíduos, tem uma predominância no sexo masculino, de cor parda, com faixa etária de 10 a 14 anos. Diante disso, é fundamental que haja o acompanhamento vacinal dessa população, além da instrução dos pais, pela equipe de enfermagem, a respeito da importância da realização dessa ação.

**Palavras-chave:** Criança, Epidemiologia, Varicela.

## FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Ana Barbara Conceição Pereira  
<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/10

**INTRODUÇÃO:** Transtornos Mentais Comuns (TMC) são caracterizados como condições psicológicas recorrentes que afetam milhares de pessoas no mundo. A ansiedade e a depressão, por exemplo, são consideradas alguns desses problemas mais preponderantes e que interferem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. No contexto universitário, a saúde mental está diretamente relacionada às dimensões de satisfação ou não com o desempenho acadêmico, indicando que diversas vivências do meio universitário tendem a se tornar importantes fatores de risco para o desenvolvimento de TMC. **OBJETIVO:** Descrever os fatores associados ao desenvolvimento de TMC em estudantes universitários. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), mediante acesso às bases de dados LILACS e MEDLINE, por meio dos descritores Transtornos Mentais, Estudantes e Fatores de Risco combinados com o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão, foram utilizados artigos que abordavam a temática em questão disponíveis na íntegra e online, nos idiomas português e inglês e publicados entre os anos de 2019 e 2024. Foram excluídos todos aqueles artigos de revisão de literatura, duplicados nas bases de dados, teses e dissertações. Portanto, foram identificados inicialmente 44 estudos, destes, 30 não contemplavam a temática. Realizou-se uma leitura na íntegra de 14 estudos, onde 09 foram incluídos. **RESULTADOS:** Através da análise dos nove trabalhos selecionados, foi possível averiguar que existe uma variedade de fatores que podem colaborar com o desenvolvimento de TMC dentro do contexto universitário. Dentre as causas associadas aos transtornos foram identificados alguns fatores sociais gerais e individuais. Fatores associados ao curso como, insatisfação com o curso, a dificuldade em fazer amigos ou sentir-se rejeitado por eles, além da percepção de pouco apoio emocional, a qualidade do sono insatisfatória, e a presença de algum tipo de transtorno mental na família, quando somados com diversos sinais desse tipo, apresentam-se como um risco para TMC. Outro fator relevante é o desencadear do consumo problemático de álcool e outras substâncias psicoativas que também reflete diretamente no desenvolvimento do problema em questão. Além disso, foi constatado que a pandemia de COVID-19 influenciou significativamente no aumento dos casos de TMC em universitários. Outrossim, prevaleceram sintomas de ansiedade, depressão, estresse traumático e transtorno de humor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio da literatura foi possível identificar que algumas das causas associadas ao desenvolvimento de TMC em acadêmicos, são desencadeadas dentro do próprio contexto universitário. Tal fato, aponta para a necessidade de maiores estudos referentes à saúde mental dos universitários e elucida a importância de analisar esses fatores a fim de desenvolver estratégias eficazes no enfrentamento desse problema.

**Palavras-chave:** Transtornos Mentais, Estudantes, Fatores de Risco.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2020 E 2023

<sup>1</sup>André Farias e Silva  
<sup>2</sup>Gislene Morais Sousa  
<sup>3</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/11

**INTRODUÇÃO:** A Hanseníase é uma doença tropical, infecciosa, crônica e granulomatosa, provocada pelo *Mycobacterium leprae*, que invade e infecta as células de Schwann das fibras dos nervos periféricos levando a reações de hipersensibilidade do sistema imune resultando no aparecimento de lesões dermatoneurológicas. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase no Maranhão entre os anos de 2020 e 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico, realizado por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), notificados no Estado do Maranhão, aplicando as variáveis: sexo, raça/cor, faixa etária e escolaridade durante o período 2020 a 2023. A análise foi realizada por meio de estatística descritiva simples, com a tabulação dos dados no Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Foram notificados no Estado do Maranhão no período de 2020 a 2023 mais 9.051 casos de Hanseníase. Dentre estes, 62,4% (5.611) dos novos casos são do sexo masculino, enquanto as mulheres representam 37,6% (3.405) e, quando comparado a anos anteriores à 2020 - 2023, é possível observar que houve um aumento significativo de casos de Hanseníase. Em relação a raça, as pessoas autodeclaradas pardas foram as mais atingidas, totalizando 68,5% (6.208) dos casos. Enquanto na faixa etária, pessoas entre 30 e 59 anos demonstram percentual de 48,1% (4.537) casos dessa patologia, outros 51,9% (2.127) que correspondem a casos entre pessoas de 1 e 29 anos. Em relação a escolaridade destas pessoas foram notificados 3.336, sendo em sua maioria pessoas que não concluíram a 4ª série do ensino fundamental básico, correspondendo à 37,6% (1.257) dos casos totais. **CONCLUSÃO:** Ao analisar o perfil epidemiológico da hanseníase entre os anos de 2020 e 2023, ficou evidente que essa patologia progride mais entre o sexo masculino, pessoas denominadas pardas e em adultos de 30 a 59 anos. Com isso é possível estabelecer o grupo mais suscetível para tal patologia. Tendo em vista que a Hanseníase também está relacionada às condições socioeconômicas, saneamento básico e moradia destas pessoas, consequentemente está ligada também às medidas profiláticas na atenção básica afim de prevenir ou diagnosticar precocemente.

**Palavras-chave:** Hanseníase, Epidemiologia, Saúde Pública.

## TIPOS DE PARTOS EM ADOLESCENTES NO MARANHÃO: TENDÊNCIAS E DADOS DE 2012 A 2022

<sup>1</sup>Maria Gabriela Costa Lima

<sup>2</sup>Janine de Araújo Ferro

<sup>1</sup>Débora Raiele Nascimento Sousa

<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos

<sup>1</sup>Antonio Werbert Silva da Costa

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil; <sup>2</sup>Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz). Rio de Janeiro, Brasil; <sup>3</sup>Centro Universitário do Maranhão (UNICEUMA). São Luís, Maranhão.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/12

**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde (MS), adolescência se caracteriza como o período da vida que se inicia aos 10 anos e se estende até os 19. A gravidez na adolescência no Brasil é um tema de grande relevância na saúde reprodutiva devido à sua alta prevalência e ao impacto significativo na morbimortalidade entre jovens mulheres. **OBJETIVO:** Descrever os tipos de partos em adolescentes no estado Maranhão na última década (2012-2022). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter ecológico. Realizado em junho de 2024, cujo dados foram obtidos por meio Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) disponível no (DATASUS) buscando pelo total de nascidos vivos no estado do Maranhão entre os anos 2012 e 2022, utilizando-se das variáveis: Idade da mãe, tipo parto, cor/raça, números de consultas de pré-natal. **RESULTADOS:** No período analisado, houve um total de 295.378 partos de adolescentes, dessa totalidade 94,22% (278.307) tinham entre 15 e 19 anos e 5,78% (17.071) entre 10 e 14 anos. No que diz respeito aos tipos de partos, 62,10% (183.438) foram por via vaginal e 37,57% (110.974) cesárea. Se tratando de cor/raça, a maioria eram mulheres pardas (83,18%). Quanto a instrução da mãe, 63,07% (186.289) possuíam de 8 a 11 anos de estudo, 30,52% (90.164) de 4 a 7 anos, 2,87% de 1 a 3 anos, 1,04 12 anos ou mais, 0,51% (1.509) nunca frequentaram a escola. Em relação ao número de consultas de pré-natal, 42,62% (125.899) das mães compareceram de 4 a 6 consultas, 36,89% (108.970) a 7 ou mais, 16,70% de 1 a 3 consultas, e 3,47% (10254) não realizaram nenhuma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, os dados analisados revelam uma predominância de partos entre adolescentes de 15 a 19 anos, com a maioria sendo por via de parto vaginal. A maior parte dessas adolescentes eram pardas, com ensino médio incompleto e com menos números de consultas do que o recomendado. Os números mostram que 17.071 adolescente de 10 a 14 anos foram mães no início da adolescência, é importante ressaltar que a prática de sexo com menor de 14 anos é crime, mesmo que seja consensual. Esses resultados mostram a necessidade de intensificar as políticas públicas focadas na educação sexual e no acesso aos serviços de saúde, visando reduzir a alta prevalência de gravidez na adolescência.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência, pré-natal, planejamento familiar.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL NO ESTADO DO MARANHÃO ENTRE 2022 E 2023

<sup>1</sup>Antônia Caroline da Silva Alves

<sup>1</sup>Eutânia Costa Ferro

<sup>1</sup>Gabriele Castro Alves

<sup>1</sup>Maria Graziela Castro Alves

<sup>1</sup>Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca

<sup>1</sup>Thágila Silva Dias

<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/13

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma infecção provocada pelo parasita protozoário intracelular *Toxoplasma gondii*. Existindo diversos fatores que contribuem para o surgimento e aumento da incidência desse agravo, como o avanço da idade e climas quentes, o que possibilita uma variação entre quatro e dez casos a cada 10 mil gestantes. Sua transmissão ocorre via corrente sanguínea, atravessando a placenta.

**OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos de toxoplasmose gestacional no Estado do Maranhão entre os anos de 2022 e 2023. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir de dados secundários, extraídos via Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de junho de 2024, das informações presentes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) sobre os casos de toxoplasmose gestacional de 2022 a 2023. Os dados encontrados foram organizados e tabulados na plataforma *Microsoft Excel* para análise das variáveis estudadas, e estas foram: ano de notificação, raça, faixa etária, escolaridade, classificação e evolução.

**RESULTADOS:** Durante o período analisado, o Estado do Maranhão registrou 842 casos de toxoplasmose gestacional, com maior frequência no ano de 2023 com 52.13% (439). No que se refere a raça, 16.15% (136) eram brancas, 7.83% (66) pretas, 74.00% (623) pardas. A faixa etária mais acometida foi entre 20-39 anos com 72.32% (609), seguido por mulheres de 15-19 anos 23.15% (195) e 10-14 anos 2.37% (20). Quanto ao grau de escolaridade, 0.47% (04) eram analfabetas, 42.28% (356) possuíam o ensino médio completo e 14.48% (122) tiveram esse campo ignorado. Em relação a classificação, 59.14% (498) foram confirmados e 14.13% (119) deram inconclusivo. Quanto à evolução 43.46% (366) evoluíram para o desfecho cura e 56.41% (475) tiveram esse campo em branco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se que a maioria das gestantes infectadas obtiveram a confirmação da doença e um bom prognóstico, quanto ao perfil, estas eram pardas, com idade de 20-30 anos e grau de escolaridade correspondente ao ensino médio completo. Dessa forma, considerando os prejuízos que a toxoplasmose pode gerar sobre a saúde tanto do feto como da mãe, torna-se de suma importância durante o pré-natal seja realizado a orientação da grávida sobre a necessidade da adoção de bons hábitos de higiene corporal e alimentícios.

**Palavras-chave:** Epidemiologia, Gestação, *Toxoplasma gondii*.

## O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL

<sup>1</sup>Jucelito Barbosa Fontes Júnior

<sup>1</sup>Gabriele Castro Alves

<sup>1</sup>Maria Graziela Castro Alves

<sup>1</sup>Maria Clara Silva Feitosa

<sup>1</sup>Lara Cibele Leal Alves

<sup>1</sup>Carla Gabriella Carvalho de S. Barbosa

<sup>1</sup>Antônio Webert Silva da Costa

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/14

**INTRODUÇÃO:** A Obesidade Infantil é um sério problema de saúde pública, atinge aproximadamente todos os países do mundo, estima-se que essa doença afeta cerca de 224 milhões de crianças em idade escolar. É extremamente complexa e multifatorial, e ao não ser tratada corretamente pode causar diversas complicações, como: diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão arterial e dentre outras. Diante disso, a enfermagem retém de um grande papel no controle e na prevenção dessa patologia, uma vez que, está presta cuidados a essa população desde o momento do nascimento. **OBJETIVO:** Descrever conforme a literatura o papel do profissional de enfermagem no controle e prevenção da obesidade infantil. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As informações foram reunidas durante o mês de abril e maio de 2024. Utilizou-se as bases de dados: SCOPUS, via plataforma Periódicos da CAPES, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), indexadas na Biblioteca Virtual da Saúde. Elaborou-se a pergunta norteadora segundo o acrônimo PICO (População/Paciente/Interesse e Contexto), sendo assim estabelecida como: Qual o papel do profissional de enfermagem no controle e prevenção da Obesidade Infantil? Para a busca pelos estudos, aplicou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), cruzados pelo operador booleano AND, seguindo da seguinte forma: "Pediatric Obesity" (Obesidade Infantil) AND "Nurse's Role"(Papel do Profissional de Enfermagem), encontrando-se assim 143 estudos. Em seguida, estabeleceu-se os critérios de inclusão: artigos no idioma inglês, espanhol e português, na íntegra, gratuitos, publicados nos últimos dez anos (2014-2024), restando 60 estudos para análise. Posteriormente, ocorreu a leitura dos títulos e resumos, e foram excluídas as pesquisas que se tratava de revisões de literatura, duplicadas nas bases de dados selecionadas e aquelas que não contemplavam com o objetivo deste estudo. Desta maneira, selecionou-se 5 trabalhos para constituir a revisão. **RESULTADOS:** De acordo com a literatura, o profissional de enfermagem possui diversas atribuições no que diz respeito às ações para controle e prevenção da obesidade infantil. Dentre elas: aconselhamento nutricional para a criança, os pais e familiares, assim como a identificação das principais refeições consumidos por ela, durante isso deve-se considerar o contexto socioeconômico em que este indivíduo está inserido, educação em saúde tanto no período gestacional como na consulta de puericultura acerca dos benefícios da amamentação, para a garantia do desenvolvimento saudável e sobre os malefícios apresentados pelo consumo de alimentos ultraprocessados, além do acompanhamento regular do ganho de peso por meio do exame físico para fins diagnósticos e avaliativos, incentivo para realização de atividade física e fornecimento de apoio psicossocial. Salienta-se que o enfermeiro também realiza o direcionamento do paciente para outro profissional, quando há necessidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos estudos analisados, observou-se que este trabalhador possui uma grande responsabilidade em relação a execução dessas tarefas, porém, ressalta-se que a maioria delas demandam de um trabalho em conjunto, integrando não só a família como também a equipe multidisciplinar que atua no serviço de saúde. **Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem, Obesidade Infantil, Papel do Profissional de Enfermagem.

## AFETIVO INFANTO-JUVENIL: UM RELATO DE CASO

<sup>1</sup>Maria Fernanda Ferreira de Oliveira Fonseca

<sup>1</sup>Lorena Alves Oliveira

<sup>1</sup>Larissa Lima Monteiro

<sup>1</sup>Rebeca Feitosa Monteiro de Melo

<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/15

**INTRODUÇÃO:** A afetividade compreende-se como um elemento primordial na personificação dos indivíduos e faz-se necessário desde o nascimento, em consonância a este fator, o abandono se caracteriza como a ausência de cuidados afetivos, materiais e intelectuais perante as crianças e adolescentes, esta fase de vida é imprescindível para o desenvolvimento destes indivíduos e se torna uma base para a construção de sua existência. Sabe-se que o carinho complementa o vínculo familiar, visto que a atenção e os cuidados prestados desde sua concepção proporcionam um desenvolvimento saudável e feliz, ademais promove autonomia pessoal e segurança. **OBJETIVO:** Relatar um caso de abandono afetivo na fase infanto-juvenil mediante a observação de uma acadêmica de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, com abordagem qualitativa, elaborado mediante a observação de uma acadêmica de enfermagem sobre a vivência de uma família residente em um município do interior do leste maranhense no período de maio a junho de 2024. Neste intervalo foi analisado a história familiar e a rotina dos envolvidos. **RESULTADOS:** A família é constituída por mãe, pai falecido, filho primogênito (15 anos), o segundogênito (12 anos) e a caçula (10 anos). A mãe é dependente química (etílica), ficando ausente da residência e passando a estar em situação de rua durante 5/8 dias por aproximadamente 2 a 3 vezes no mês, deixando as crianças sem acompanhamento de um adulto em casa e sem alimentação. As vezes são acolhidas e alimentadas por familiares, principalmente os avós maternos a qual eles mais convivem desde o início da situação. Os familiares e comunidade já reportaram o caso ao Conselho Tutelar do município, e até mesmo recorreram a delegacia na tentativa de encontrar maneiras de resolver o caso, no entanto, não se obteve êxito. É perceptível a tristeza nos três menores pela ausência da mãe, contudo, eles verbalizam que não criam expectativas em relação a melhoria da convivência com a genitora. Nota-se que a situação tem provocado prejuízos para o bem-estar psicológico dos jovens, bem como afetou suas relações interpessoais, sociais e afetivas. O adolescente e as crianças apresentam comportamento hiperativo e agressivo e estão sempre em busca de atenção, é perceptível o início da delinquência em suas atitudes, sendo resultante principalmente por eles não distinguirem o certo do errado, o que se justifica pela ausência dos genitores. **CONCLUSÃO:** Portanto, observa-se uma grande fragilidade nesta fase de desenvolvimento, sendo necessário uma atenção especializada com ênfase na proteção integral dos menores. Ademais, conclui-se a vulnerabilidade a qual estão inseridos, pois tal situação desperta sentimento de rejeição consolidado juntamente com o sofrimento emocional, que porventura elenca traumas que perduram até a vida adulta destes indivíduos, favorecendo assim, condutas disfuncionais e não saudáveis perante a sociedade. Sugere-se que os órgãos públicos do município tomem posse do caso e forneçam acompanhamento psicológico e um ambiente acolhedor e favorável para um bom crescimento e desenvolvimento.

**Palavras-chave:** Abandono afetivo; Infanto-juvenil; Consequências.

## QUALIDADE DE VIDA DA MULHER SUBMETIDA A MASTECTOMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

<sup>1</sup>Vitória Araújo Macêdo Santos  
<sup>1</sup>Willians Bezerra Arraes  
<sup>1</sup>Fernanda Antônia Alves Albuquerque  
<sup>1</sup>Karoline Matias Carreiro  
<sup>1</sup>Maria Clara Silva Feitosa  
<sup>1</sup>Brenda Kelly Conrado dos Santos  
<sup>1</sup>Diellison Layson dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Colinas, Maranhão, Brasil.

**Eixo temático:** Transversalidades

**DOI:** 10.53524/lit.edt.978-65-84528-48-2/16

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma enfermidade originada pela multiplicação desordenada das células da glândula mamária, provocando a formação de um tumor. Sendo o tipo de neoplasia mais recorrentemente diagnosticado entre as mulheres e com elevada taxa de letalidade. Nesse contexto, dentre os meios terapêuticos a mastectomia consiste no procedimento cirúrgico de retirada parcial ou total da mama, o qual traz implicações emocionais, físicas e funcionais à mulher. Por se tratar de um problema que acomete muitas mulheres é necessário compreender os aspectos relacionados à qualidade de vida das mulheres mastectomizadas para traçar estratégias de apoio às mesmas. **OBJETIVO:** Compreender, mediante a luz da literatura científica, os efeitos da mastectomia na qualidade de vida de mulheres submetidas a mastectomia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada mediante análise nas bases de dados, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Mastectomia; Saúde da mulher; Neoplasias em cruzamento com o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados na íntegra no idioma inglês, português, publicados nos últimos cinco anos (2019-2024). Foram excluídos trabalhos duplicados nas bases selecionadas, que não contemplassem o objetivo de estudo, além de manuscritos no formato de tese, dissertações e revisões de literatura, restando assim 6 estudos para compor este trabalho. **RESULTADOS:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Qualidade de Vida (QV) consiste na autopercepção do indivíduo sobre a sua própria vida, levando em consideração os valores, objetivos, cultura, interesses e padrões próprios de cada um. Nesse contexto, subsequente à mastectomia em decorrência do câncer de mama, a mulher atravessa um período de vulnerabilidade, delineado por percepções depreciativas concernentes à autoimagem, que, por conseguinte, impactam a autoestima, culminando em desordens psicossociais. Uma vez, que este procedimento está frequentemente associado a traumas psicológicos significativos, tendo em vista que muitas mulheres enfrentam profunda aflição diante da perda total ou parcial da mama. Além disso, de acordo com os autores em estudo, a realização do procedimento, por vezes, distorce a percepção corporal feminina, gerando uma sensação de mutilação e a percepção de perda da sensualidade decorrente da ausência mamária. O que ocasionalmente acarreta a redução dos hábitos relacionados ao lazer, práticas religiosas e atividades sexuais, podendo provocar impactos diretos nas esferas social, familiar e psicológica das mulheres submetidas ao procedimento, resultando em prejuízos significativos para a qualidade de vida e satisfação com seu próprio corpo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mastectomia torna a mulher mais vulnerável, pois se trata de um órgão com profundo simbolismo feminino, associado à sensualidade, despertando diversas emoções e percepções negativas sobre a própria imagem, o que impacta negativamente a qualidade de vida, bem-estar físico e psicossocial. Nesse intuito, a enfermagem deve oferecer suporte psicológico adequado, visando melhorar a assistência a estas pacientes.

**Palavras-chave:** Mastectomia, Saúde da Mulher, Neoplasia.





LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)



[www.literaciacientificaeditora.com.br/](http://www.literaciacientificaeditora.com.br/)



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora





LITERACIA  
CIENTÍFICA  
EDITORA &  
CURSOS



[contato@literaciacientificaeditora.com.br](mailto:contato@literaciacientificaeditora.com.br)



[www.literaciacientificaeditora.com.br/](http://www.literaciacientificaeditora.com.br/)



(99) 9 8815-7190 | (86) 9 9985-4095



@LiteraciaCientifica



/LiteraciaCientifica



/company/literaciacientificaeditora

